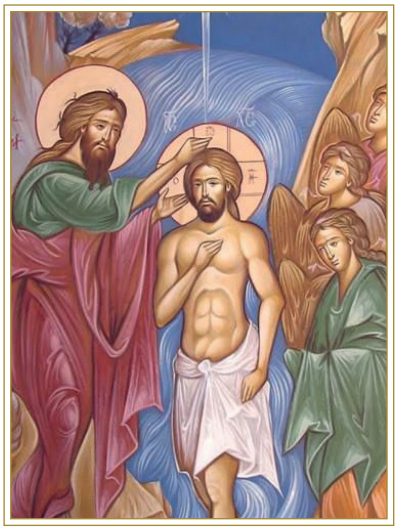
DIOCESE DE APUCARANA
FESTA DO BATISMO DO SENHOR
10/01/2027 · ANO 48 · Nº 2.654

PULSANDO

"IGREJA, TENDA DO ENCONTRO, ABERTA A TODOS"





RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO:

C. A Igreja celebra, neste domingo litúrgico, a Festa do Batismo do Senhor. Esta celebração encerra o Tempo do Natal e nos introduz no Tempo Comum. No Rio Jordão, ao ser batizado por João, Jesus é manifestado pelo Pai como o "Filho amado" e ungido pelo Espírito Santo para iniciar sua missão salvífica. Esta celebração nos convida a recordar o nosso próprio Batismo, que nos lavou do pecado e nos consagrou como discípulos missionários. Que esta liturgia reacenda em nós a graça do Batismo que recebemos, nos fazendo viver em comunhão com a Santíssima Trindade. Iniciemos nossa Santa Missa cantando.

02. CANTO INICIAL (104º Encontro)

1. Nós renascidos das águas do Batismo fazemos hoje de Cristo a memória. "Escutem todos, a voz do amado Filho" é a voz do Pai que ressoa em nossa história.

R. Venham todos, adoremos! "Eis o Filho muito amado." Venham todos, adoremos! Deus tem nele o seu agrado!

2. João Batista aponta o Cordeiro que leva o mundo e tira toda a culpa: "Eu vi o Filho de Deus e testemunho" Ele é a Luz que brilhou na noite escura.

3. Anunciamos as grandes maravilhas: das densas trevas nos trouxe para a luz. Nós somos povo eleito e preferido, regenerados pela força de Jesus.

4. E, pelo Cristo nas águas do Jordão, abriu-se a porta do céu à humanidade. Com Ele somos herdeiros de Deus Pai que revestiu-nos da sua divindade.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

RITO PARA A BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA (MR. p. 1224)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Silêncio)

P. Senhor Deus todo-poderoso, pela água, fonte de vida e princípio de purificação, quisestes lavar-nos do pecado e dar-nos o prêmio da vida eterna. Neste dia que vos é consagrado, nós vos pedimos que vos digneis abençoar ✝ esta água, para que seja ela sinal da vossa proteção. Renovai em nós a fonte viva da vossa graça, e libertai-nos por ela de todo mal do espírito e do corpo, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber dignamente a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

Onde for oportuno, recomenda-se o costume de misturar sal à água; o sacerdote pode abençoar o sal, dizendo:

P. Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: dignai-vos, por vossa bondade, abençoar ✝ este sal, vossa criatura, que mandastes o profeta Eliseu lançar à água para torná-la fecunda. Fazei, Senhor, que por toda parte onde esta mistura de água e sal for aspergida, afastado todo ataque do inimigo, sempre nos proteja a presença do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

Em seguida, sem nada dizer, põe o sal na água. Tomando o aspersório, o sacerdote asperge a si mesmo, os ministros e, em seguida, todo povo, percorrendo a igreja, se for oportuno.

05. CANTO PARA ASPERSÃO

R. Quem não renascer da água, o Reino de Deus não verá. Quem não renascer do alto, no Reino não entrará.

1. A verdade vos digo e quem escutará? O que nasce da carne, só carne ficará; mas o que nasce do Espírito, Espírito será.

2. O Senhor saiu da água e o céu logo se abriu. O Espírito em forma de pomba então se viu. E uma voz: "Tu és meu filho bem amado" se ouviu.

3. Deixar vir as crianças, deixai-as vir a mim, Porque delas, porque delas é o Reino de Deus, sim. Entrarão no céu somente os que se tornarem assim.

Após a aspersão o sacerdote conclui, p. 1227:

P. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

T. Amém!

06. GLÓRIA (104º Encontro)

Glória a Deus nas alturas. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho

Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. OREMOS (Silêncio – MR p. 158)

P. Deus eterno e todo-poderoso, que, tendo sido o Cristo batizado no rio Jordão, e descendo sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso dileto Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

08. REFRÃO ORANTE

Quero fazer de ti luz das nações, para que minha salvação chegue aos confins da Terra, em todos os corações (bis).

LITURGIA DA PALAVRA

Lecionário Dominical p. 418-420

I LEITURA – Is 42,1-4.6-7

09. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

Assim fala o Senhor: [1]"Eis o meu servo — eu o recebo; eis o meu eleito — nele se compraz minh'alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. [2]Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. [3]Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fumega; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. [4]Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. [6]Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, [7]para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas". **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL 28

(Melodia: "Com carinho preparastes")

R. Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor, tributai-lhe a glória e o poder! Dai-lhe a glória devida ao seu nome; adorai-o com santo ornamento!

2. Eis a voz do Senhor sobre as águas, sua voz sobre as águas imensas! Eis a voz do Senhor com poder! Eis a voz do Senhor majestosa.

3. Sua voz no trovão reboando! No seu templo os fiéis bradam: "Glória!" É o Senhor que domina os dilúvios, o Senhor reinará para sempre!

II LEITURA – At 10,34-38

11. LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS

Naqueles dias, [34]Pedro tomou a palavra e disse: "De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. [35]Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. [36]Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. [37]Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: [38]como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele". **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (102º Encontro)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Abriram-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu filho muito amado; escutai-o, todos vós!

EVANGELHO – Mc 1,7-11

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS

Naquele tempo, [7]João Batista pregava, dizendo: "Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. [8]Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo". [9]Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia, e foi batizado por João no rio Jordão. [10]E logo, ao sair da água, viu o céu se abrindo, e o Espírito, como pomba, descer sobre ele. [11]E do céu veio uma voz: "Tu és o meu Filho amado, em ti ponho meu bem-querer". **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

14. HOMILIA

15. PROFISSÃO DE FÉ

16. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

P. Irmãos e irmãs em Cristo, recordando o Batismo de Jesus, o Filho muito amado de Deus Pai, rezemos pelos homens e mulheres de toda a terra:

R. Confirmai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

1. Pela Santa Igreja, pelos ministros do Evangelho e do Batismo, pelas crianças e seus pais e padrinhos, que permaneçam fiéis à missão de anunciar o Evangelho e testemunhar a presença de Cristo no mundo, rezemos ao Senhor.

2. Pelos catecúmenos jovens e adultos, e pelos catequistas que os acompanham, para que vivam com fidelidade e alegria a vocação cristã, rezemos ao Senhor.

3. Por todas as pessoas que sofrem neste mundo, especialmente os doentes, os pobres e aflitos, para que encontrem no testemunho dos cristãos ajuda, consolo e esperança, rezemos ao Senhor.

(Outras sugestões da comunidade)

P. Senhor, nosso Deus, reavivai em nós, pelo Espírito Santo, o dom e a alegria do Batismo, para que vos chamemos nosso Pai e nos sintamos, de verdade, vossos filhos e filhas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

17. CANTO DAS OFERENDAS (88º Encontro)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho, no pão e no vinho, ofertas deste altar.

R. Bendito sejais por todos os dons! Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre!

2. Que grande benção servir nesta missão, missão de Cristo, tarefa do Cristão. Tornar-se igreja, formar comunidade, ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; ter esperança de um mundo bem melhor; na caridade sentir-se familiares, lutando juntos em nome do Senhor.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

18. SOBRE AS OFERENDAS

P. Recebei, Senhor, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que a oblação dos vossos fiéis se torne o sacrifício daquele que, em sua misericórdia, quis lavar os pecados do mundo. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.
T. Amém!

19. PREFÁCIO DO BATISMO DO SENHOR III (MR. p. 159)

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo Batismo com sinais admiráveis: pela voz descida do céu, fazeis o mundo acreditar que vosso Verbo habita entre os seres humanos; e, pelo Espírito Santo, descendo em forma de pomba, fazeis saber que vosso Servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo de alegria e enviado para evangelizar os pobres. Por isso, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos do céu, e proclamamos na terra a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

20. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR p. 545)

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✝ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**
P. Mistério da fé!
T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.
T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou Padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.
T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO (MR. p. 569)

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:
T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.
T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.
T. Amém!

P. A paz do Senhor esteja sempre convoco!
T. O amor de Cristo nos uniu.
(Saudação da Paz)
P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

21. CANTO DE COMUNHÃO (104º Encontro)
1. Deus dá a vida, escolhe, chama; pede o sim, ensina, envia. O profeta, então, proclama que chegou o Novo Dia.
R. Não sou eu quem deve vir, sou menor que suas sandálias. Ele é o Pão que vem nutrir; eu não passo de migalhas.
2. Mas o povo, olhar atento, vendo tanta lucidez, se pergunta num momento, se é o Messias, desta vez.
3. É preciso ser bem claro: eu só peço conversão. Mas virá de Deus o amparo, que se chama Salvação.
4. Mas, pra espanto sem igual, Ele vem entrar na fila e se põe no mesmo grau de nós todos, não vacila.
5. Impedi-lo era o mais certo, mas de nós se fez mais um, pra tirar-nos do deserto e livrar-nos um a um
6. Era o céu se abrindo à terra, era o Pai mostrando o Filho, era o Sopro que não erra, pondo fim ao nosso exílio.
7. E a surpresa foi tão grande, desde o início do roteiro: o machado já não brande, quando o Amor se faz inteiro!
8. Os caídos são erguidos e libertos os reclusos! Hoje a paz tem bem sabidos quais seus rumos e seus usos!

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO
P. Nutridos pelo vosso sacramento, suplicamos humildemente, Senhor, a vossa clemência, para que, ouvindo fielmente o vosso Filho Unigênito, sejamos chamados filhos de Deus, e o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém!

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO SOLENE (MR. p. 592, 17ª opção)
P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os lábios, vos glorifique a sua alma e vos exalte também a sua vida; e porque é vosso dom tudo o que somos, seja para vós tudo o que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém!

Diác. ou Presb.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL
R. Filhos eleitos do Pai que nos conduz com amor. Batizados pela força do Espírito, formamos a Igreja do Senhor
1. Pela graça de Deus vivo vinde todos caminhar. Pela água do batismo o seu amor anunciar
2. Pelo Espírito da vida Deus nos mostra seu amor, nos tornando sal da terra que contém todo sabor.

FORMAÇÃO LITÚRGICA

25. TEMPO COMUM
O Tempo Litúrgico Comum começa na segunda-feira que segue ao domingo depois do dia 6 de janeiro e se estende até a terça-feira, antes da Quarta-Feira de Cinzas; recomeça na segunda-feira depois do domingo de Pentecostes e termina antes das 1ªs Vésperas do 1º domingo do Advento (Normas sobre o Ano Litúrgico e o Calendário, n. 44). O Tempo Comum chama-se assim para distingui-lo dos grandes ciclos de festas da Igreja (como o Advento, o Natal, a Quaresma e a Páscoa), representando a vida pública e o cotidiano da missão de Jesus Cristo. Neste tempo, temos a possibilidade de crescer "no conhecimento do mistério de Cristo, imergindo a nossa vida no mistério da sua Páscoa, na esperança da sua vinda. A nossa vida não é uma sucessão casual e caótica de acontecimentos, mas um percurso que, de Páscoa em Páscoa, nos conforma a Jesus Cristo, nosso Salvador (*Desiderio Desideravi*, n. 64).

PULSANDO LITÚRGICO. Elaboração: Diocese de Apucarana. Impressão e Distribuição: Grafinorte. Exemplares: 15.000. Contato: arte@diocesedeapucarana.com.br

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana", tradução pertence à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.